

A Abordagem da Equipe Multidisciplinar utilizando Brinquedo Terapêutico em Crianças Hospitalizadas ¹

Fernandes Gabriela Nascimento ²
Faculdade Laboro – Brasília – BSB

RESUMO:

O trabalho descreve a utilização do brinquedo terapêutico em um modelo de cuidado multidisciplinar sobre o comportamento das crianças hospitalizadas, e demonstra como pode aumentar o vínculo da equipe com as crianças.

PALAVRAS- CHAVE: equipe multidisciplinar, brinquedo terapêutico, crianças hospitalizadas

De acordo com Souza et al, (2012), o processo de hospitalização gera para a criança uma situação estressante e traumática, tirando-a de seu cotidiano e ambiente familiar, para um local desconhecido e permeado pelo medo, promovendo um confronto com a dor, limitação física e passividade.

É importante preparar emocionalmente as crianças para estes momentos, requerendo um cuidado diferenciado e peculiar, capaz de reconhecer e atender suas necessidades. A criança deve ser vista como sujeito ativo e participante do seu processo de hospitalização, promovendo um cuidado que ultrapasse o físico e alcance suas necessidades emocionais e sociais, utilizando-se de técnicas que facilitem a comunicação e o relacionamento, dentre as quais destaca-se o brincar. (Bento, 2011)

Sabe-se que além de recreação e estimulação, uma importante função do brinquedo é a dramatização dos papéis, de conflito e a catarse. (Ferrari et al,2012). Graças a ela, além de possibilitar o diagnóstico de um conflito que a criança esteja vivenciando, o brinquedo tem também função curativa, pois funciona como “uma válvula de escape”, conduzindo à diminuição da ansiedade. Portanto, de acordo Ferrari et al (2012) o brinquedo terapêutico é uma técnica que pode ser usada por qualquer membro da equipe multidisciplinar, para qualquer criança hospitalizada, com o objetivo de

¹Trabalho apresentado à Disciplina de Produção e Inovação Científica ministrada na data 01 de Maio de 2020, com orientação da Professora Mestranda Bruna R. Almeida da Costa.

² Graduada em Enfermagem. Aluna do curso de MBA de Gestão e Administração Hospitalar. E-mail: gabyfn455@gmail.com

permitir o membro da equipe alguma compreensão das necessidades e sentimentos das crianças. Assim, refletem-se à criança apenas suas expressões verbais e não se interpretam suas atividades.

Conforme Citra (2006), ao utilizar o brinquedo terapêutico em sua prática assistencial ou de ensino, interações significativas vão acontecendo entre a equipe multidisciplinar, a criança, a família e o ambiente, que são percebidas por elas como grandes benefícios para todos. Sendo assim um dos benefícios vivenciados pela equipe durante a utilização do brinquedo terapêutico são: a preparação da criança e sua família para os procedimentos, promoção do bem estar da criança com o brinquedo, minimização do medo e as angústias da criança, promovendo calma à criança decorrente do uso da brincadeira, evidenciado pela mudanças no comportamento da criança que, ao brincarem dramatizam as situações reais, propiciando-lhe entendimento da situação e, conseqüentemente, maior tranquilidade.

Além destes, também a equipe pode promover o desenvolvimento e a socialização da criança, bem como estimulando a sua imaginação e seu desenvolvimento, é constate também que o brinquedo terapêutico favorece a elaboração de situações conflitantes, inclusive aquelas de origem família, promovendo a catarse. Além da criança, a equipe multidisciplinar reconhece que a utilização do brinquedo terapêutico traz benefícios para ela mesma, pois ela percebe estar estreitando a relação com a família e conseqüentemente entender melhor a criança, pois com a brincadeira consegue entender seus sentimentos e o motivo pelo qual ela apresenta determinados comportamentos.

Sendo assim, esse estudo trouxe contribuição no sentido de revelar que o brincar pode transformar o ambiente e favorecer o cuidar da pessoa da criança, numa atmosfera de amparo e reconhecimento de suas necessidades, podendo transformar o cuidado numa brincadeira, o que sem dúvida levará a nos aproximarmos cada vez mais das crianças, transcendendo a assistência de enfermagem para além do contexto biológico. (Lima, 1999)

Concordamos, que para a equipe multidisciplinar, a promoção do brincar tem se mostrado uma ferramenta significativa que favorece a integralidade da atenção, a aceitação do tratamento, o estabelecimento de canais que facilitem a comunicação entre criança, profissional e a (re) significação da doença por parte dos sujeitos. (Mitre, 2004)

REFERÊNCIAS:

Bento APD, Amorim HCC, Aquino Filho MB, Oliveira CS. **Brinquedo terapêutico: uma análise da produção literária dos enfermeiros.** Ver. Eletr Gest. Saude. 2011; 2 (1): 208- 23.

Cintra SMP, Silva CV, Ribeiro CA. **O ensino do brinquedo/brinquedo terapêutico nos cursos de Graduação em Enfermagem no Estado de São Paulo.** Rev Bras Enferm. 2006;59(4):497-501.

Lima RAG, Rocha SMM, Scochi CGS. **Assistência à criança hospitalizada: reflexões acerca da participação dos pais.** Rev Latino-Am Enfermagem. 1999;7(2): 33-9.

Mitre RMA, Gomes R. **A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde.** Ciência e Saúde Coletiva 2004; 9(1): 147 – 54.

Souza LPS, Silva CC, Brito JCA, Santos APO, Fonseca ADG, Lopes JR, ET AL. **O Brinquedo Terapêutico e o lúdico na visão da equipe de enfermagem.** J. Health Sci Int.2012; 30 (4): 354-8.